

# Aumentam os empregos e o faturamento da indústria

Flávia Lima

O emprego nas indústrias do Distrito Federal cresceu pelo segundo mês consecutivo este ano. O aumento foi de 0,76% em agosto, frente ao desempenho de julho. O faturamento industrial também registrou alta, de 1,16%, de acordo com o Relatório de Pesquisa Indicadores de Desempenho da Indústria do DF, divulgado ontem pela Federação das Indústrias do DF (Fibra).

Para o presidente da Fibra, Antônio Rocha, a expectativa para os últimos dois meses do ano é de crescimento do número de empregos nas indústrias do DF. A esperança de melhora, mesmo que tímida, no setor é a proximidade das festas natalinas, que trazem consigo aumento de consumo de produtos industrializados.

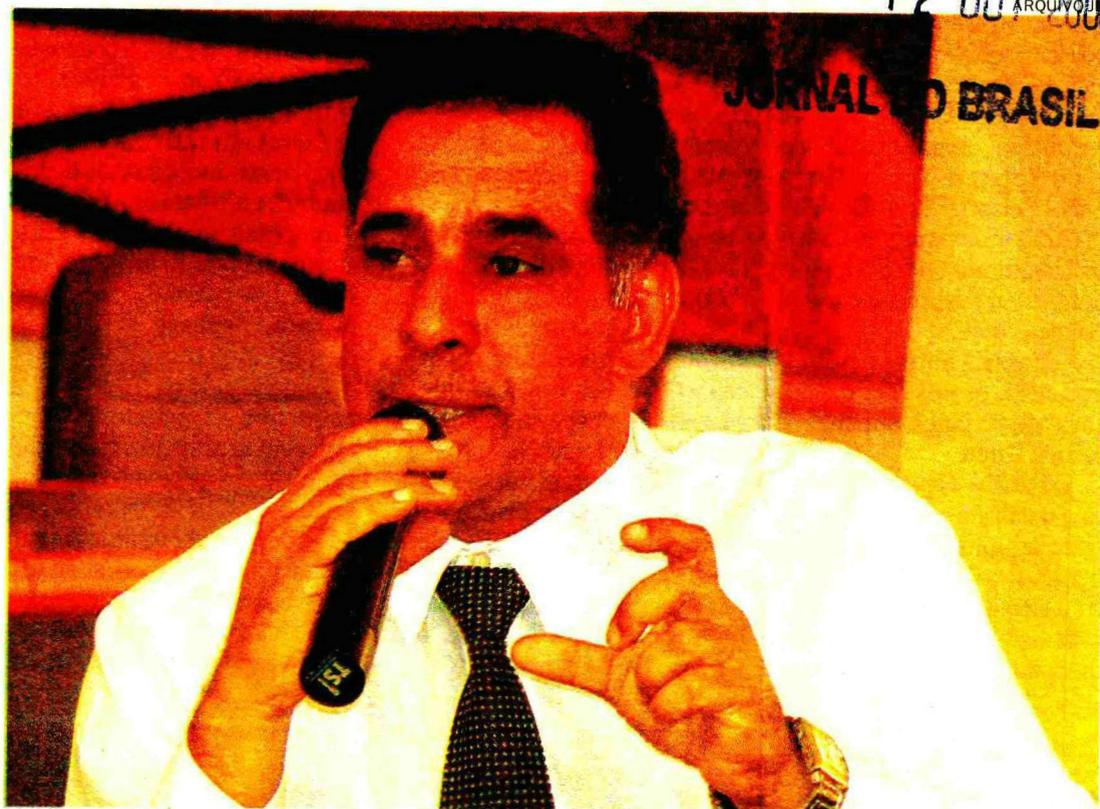
– Com a aproximação do Natal, existe uma tendência de aumento do número de empregos. Acredito que pode me-

lhorar e não fecharemos o ano com saldo negativo, se comparado ao fechamento de 2005.

A continuidade do crescimento do faturamento e do emprego é condição fundamental para perspectiva de crescimento mais firme da indústria nos próximos meses, segundo o economista-chefe da Fibra, Diones Cerqueira.

– Foi a primeira vez este ano que tivemos dois meses consecutivos de crescimento do faturamento e do emprego. Mas precisamos avaliar os próximos meses para sabermos se existe uma tendência real de crescimento no setor – afirma.

A expansão do faturamento foi observada em três atividades: alimentação e bebidas, vestuário e acessórios e edição e impressão. O setor de vestuário apresentou crescimento em agosto de 13,87% frente a julho, o que se deve ao bom desempenho de vendas de confecção de camisetas, de acordo com Diones Cerqueira.



“ Com a aproximação do Natal, existe uma tendência de aumento do número de empregos”.

Antônio Rocha, presidente da Fibra-DF

ra. Mas o crescimento maior foi do setor de edição e impressão, 24,06% também frente a julho.

Quanto ao aumento do número de postos de trabalho, o setor que apresentou maior crescimento foi a construção

civil, com índice de 9,61%.

– O bom desempenho da construção civil pode contribuir para um indicador positivo do saldo de empregos no final do ano – acredita Diones. Depois da construção civil, vem vestuário e acessórios (2,94%), tecnologia da informação (2,63%) e madeira e mobiliário (1,88%).

O presidente da Fibra, Antônio Rocha, é otimista também quando avalia o desempenho do Distrito Federal nas exportações.

– Fechamos 2005 com US\$ 63 milhões e esperamos completar 2006 com US\$ 80 milhões de exportação.

Segundo dados da balança comercial do DF divulgada pela Fibra, a variação das exportações do DF se mantém entre os dez estados brasileiros que apresentaram maior crescimento nas exportações. Em agosto, ocupou o 9º lugar no ranking nacional, com variação de 22% frente a julho.

O presidente da Fibra avaliou também a expectativa de crescimento industrial no próximo ano, no governo de José Roberto Arruda (PFL).

– Se a intenção do governador eleito for mesmo fortalecer as secretarias e o meio produtivo do DF, assistiremos a um efeito positivo nas indústrias.